

Uma empresa que cresce desconhecendo a crise

Ao completar 27 anos de fundação, com uma intensa programação festiva no Parque da Cidade, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital — Novacap não atravessa momentos difíceis como os demais setores da construção civil do Distrito Federal. Mantém os seus 2.600 empregados, não diminuiu os investimentos e demonstra fôlego para empreender várias obras ao mesmo tempo.

Este quadro foi traçado pelo presidente da Novacap, Getúlio Góes Ferretti. Ele acredita que a situação da empresa reflete a própria saúde do GDF, "que não está passando por crise". Esclareceu que quanto maior as dificuldades econômicas mais aumenta o trabalho da Novacap, já que a empresa tem que conservar as obras executadas sob pena de "perder o dinheiro que se investiu" e cita o caso dos ajardinamentos que receberão 500 milhões de cruzeiros em aplicações somente este ano.

— A função da Novacap hoje — disse Ferretti — é administrar obras de interesse do GDF e de alguns órgãos federais que nos delegam estas funções. Consequentemente, dependemos muito dos investimentos do GDF à medida que há investimentos, em obras de infra-estrutura, urbanização, edificações, conservação e manutenção em geral.

A Novacap é subordinada diretamente à Secretaria de Viação e Obras e executa as obras por ela determinadas. Getúlio menciona as maiores realizações da Novacap como

o Ginásio de Esportes, o estádio de futebol que será entregue ainda no final deste ano, o Hospital da Asa Norte, o acréscimo do Hospital Regional da Asa Sul, a Central de Radiologia de Taguatinga, o hemocentro do Instituto de Saúde, os 40 postos de Saúde e toda parte de urbanização das Asas Sul e Norte, Cruzeiro e outras áreas.

Um dos principais problemas da Novacap são as depredações que se espalharam por toda a cidade. As áreas verdes, segundo Getúlio, "sofrem constantemente a ação de vândalos, principalmente na época em que se plantam árvores frutíferas — todos os anos são plantadas de 25 a 30 mil mudas — arrancadas em sua maioria".

Os parques infantis também sofrem a ação dos depredadores que destroem os brinquedos e as próprias instalações e por isso a Novacap tem recorrido a materiais mais resistentes.

O roubo de tampas de esgoto e de bueiros de ferro fundido, que chegam a pesar 110 quilos, colocam em perigo, inclusive, a população, como no caso acontecido recentemente em Brasília, do homem que passou sumido 3 dias após cair num bueiro, cuja tampa havia sido roubada.

Getúlio afirmou que apesar da supervisão, a rede de esgotos de Brasília possui 800 quilômetros, com 13 mil tampas, sendo impossível detectar todos os problemas.